

enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Varição (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02-----

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.
- b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03-----

A ideia e a prática da autonomia decisória, ou simplesmente autonomia, permeiam a história da formação dos Estados modernos. A autonomia é o elo interno do Estado em sua inflexão para a conformação do sistema internacional. Mesmo em contexto de grande porosidade de poder no sistema internacional da globalização e diante dos desafios postos, nas primeiras décadas do século XXI, as novas assimetrias na política global permitiram um discurso de retomada de um lugar próprio do Brasil no sistema internacional, nos governos Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva. Há, entretanto, discussão no Brasil acerca da pertinência de reivindicação do conceito de autonomia de fato, adquirida pelo Brasil nesses governos, tendo em vista o auge do modelo neoliberal da globalização, seguido da instabilidade financeira internacional, do colapso da Argentina e dos atentados de 11 de setembro de 2001.

Considerando o tema abordado no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra, brevemente, sobre continuidades e descontinuidades da política externa do Brasil nos governos FHC e Lula. (valor: 3,0 pontos)
- b) Análise dois componentes essenciais da política externa brasileira dos governos FHC e Lula voltados à garantia da autonomia do posicionamento internacional do Brasil. (valor: 7,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve indicar o novo cenário internacional de ampla abertura aos fluxos comerciais e financeiros, que sucede o fim da Guerra Fria, assim como os atentados terroristas e as crises econômicas internacionais, que impactaram os dois governos de FHC e de Lula. Deve considerar que, apesar de, *a priori*, os governos FHC e Lula, parecerem adotar caminhos opostos, o primeiro, abandonado o conceito autonomista, rendendo-se ao neoliberalismo, e o segundo, reforçado no discurso da autonomia decisória em política externa, houve mais continuidade entre esses dois governos que diferenças essenciais. FHC exprimiu autonomia à noção de associação às ondas da globalização assimétrica. Reconheceu a necessidade da normalização econômica do Brasil por meio da normalização do interno, particularmente a espiral inflacionária e a criação de uma moeda real e flutuante, o real. Lula moveu a inserção internacional para a internacionalização das empresas brasileiras, a integração regional e o ativismo diplomático global para promover papel mais ativo do Brasil na construção de regras internacionais.
- b) O estudante deve argumentar que tanto o governo FHC quanto o governo Lula se depararam com múltiplas frentes de ação externa e que, em todas elas, verificou-se a busca pela autonomia internacional brasileira. O estudante não pode deixar de apontar, aos menos, dois dos seguintes componentes: a Diplomacia Presidencial, amplamente exercida por FHC e Lula; a importância conferida às instituições internacionais na busca por manter relações satisfatórias com o conjunto mais amplo possível de países (OMC, Cooperação sul-sul, ONU e Conselho de Segurança); a política de integração regional, uma das mais importantes prioridades da diplomacia brasileira (ALCA, América do Sul e Mercosul); e as relações bilaterais, redefinindo-se o diálogo com parceiros tradicionais e ampliando-se as relações internacionais do Brasil (EUA, Europa, África).

QUESTÃO DISCURSIVA 04-----

Os refugiados ambientais são motivados pelas inundações, secas, elevação do nível das águas dos rios e mares. Ainda assim, poucos países incluem os “migrantes ambientais” em uma categoria especial de pessoas que necessitam de proteção. De acordo com as estatísticas do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), agência da ONU para os refugiados, nos próximos 50 anos, aproximadamente 250 milhões de pessoas serão obrigadas a abandonar suas casas e migrar para outras regiões ou para fora do seu país, se o homem não reduzir a degradação ambiental e o aquecimento global.

Disponível em: <https://elpais.com/internacional/2015/12/14/actualidad/>. Acesso em: 3 ago. 2022 (adaptado).

Considerando as ideias apresentadas, redija um texto sobre o regime internacional de proteção aos refugiados. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- hipóteses em que se reconhece, no direito internacional, a condição de pessoa refugiada;
- ampliação do conceito de refúgio.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- O estudante deve mencionar que, segundo a convenção de Genebra, de 1951, o refugiado é todo aquele que, em razão de perseguição, ou em fundado temor de perseguição, em virtude de raça, religião, opinião política, pertencimento a grupo social ou nacionalidade, deixa o país em que reside para buscar proteção em outro país.
- O estudante pode apontar o fim da limitação geográfica e temporal do conceito estabelecido a partir do Protocolo de Nova Iorque, de 1967, bem como as ampliações regionais, como as realizadas na África e na América Latina. Pode também apontar o debate internacional para que a proteção oferecida pelo instituto do refúgio seja aplicada em casos decorrentes de mobilidades forçadas, tais como as provocadas pelas mudanças climáticas e por outros fenômenos ambientais extremos.

QUESTÃO DISCURSIVA 05-----

Sojourner Truth, ex-escrava que se tornou oradora, foi uma abolicionista afro-americana e ativista dos direitos das mulheres. Durante a Convenção dos Direitos das Mulheres em Ohio (1851), proferiu discurso intitulado “E eu não sou uma mulher?”. Parte desse discurso é apresentado a seguir:

“Aquele homem ali diz que é preciso ajudar as mulheres a subir numa carruagem, que é preciso carregá-las quando atravessam um lamaçal e que elas devem ocupar sempre os melhores lugares. Nunca ninguém me ajuda a subir numa carruagem, a passar por cima da lama ou me cede o melhor lugar! E não sou uma mulher? Olhem para mim! Olhem para meu braço! Eu capinei, eu plantei, juntei palha nos celeiros e homem nenhum conseguiu me superar! E não sou uma mulher? Eu consegui trabalhar e comer tanto quanto um homem – quando eu tinha o que comer – e também aguentei as chicotadas! E não sou uma mulher? Pari cinco filhos e a maioria deles foi vendida como escravos. Quando manifestei minha dor de mãe, ninguém, a não ser Jesus, me ouviu! E não sou uma mulher?”

Disponível em: <http://www.sojournertruth.org/compare-the-speeches>. Acesso em: 3 ago. 2022 (adaptado).

Considerando as perspectivas pós-estruturalistas nas Relações Internacionais, elabore um texto que aborde os pressupostos de raça e gênero, identificando a corrente teórica abordada. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

O estudante deve abordar os conceitos de raça e gênero em sua aplicação nas correntes teóricas pós-estruturalistas, tais como: estudos decoloniais; estudos pós-coloniais; feminismo; estudos de gênero; construtivismo.